



Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais

Turma Comunidades Tradicionais

CURSO: Licenciatura em Educação no Campo – Ciências Humanas e Sociais	
Turma: Povos e Comunidades Tradicionais	Ano: 2026
	Quadrimestre: 3º (SETEMBRO A DEZEMBRO) 2026.3 – Tempo-Universidade
Componente curricular História do Brasil Afrocentrada	
Docentes: Docentes do Neab	
Ementa Componente curricular: Compreensão dos processos históricos brasileiros em perspectiva africana e afro-brasileira. Apresentação crítica da história do Brasil a partir da participação das pessoas negras ao longo de nossa história. Revisitação história brasileira, a partir de uma leitura verticalizada das ações e trajetórias de vida da população negra que, comumente, foi excluída de grande parte dos espaços de poder e de prestígio do país. Num diálogo fundamental com sociedades africanas das quais somos originários, bem como com sociedades americanas com as quais o Brasil se relacionou, abordar a longa duração da história brasileira, com ênfase na nossa experiência independente e soberana, a partir de 1822, chegando a debates dos dias atuais Objetivos: Apresentar e analisar a historiografia negra sobre a História do Brasil e referencial teórico produzido por pesquisadores/as que pensam desde África e da diáspora. Examinar discursos, conceitos e interpretações fundamentais à compreensão dos processos históricos brasileiros nesta perspectiva.	

Objetivos específicos:

1. Apresentar criticamente a história do Brasil a partir da participação de sujeitos negros (homens e mulheres) ao longo de nossa história.
2. Revisitar à dita história oficial brasileira, a partir de uma leitura verticalizada das ações e trajetórias de vida da população negra que, geralmente, foi excluída de grande parte dos espaços de poder e de prestígio do país.
3. Promover o diálogo fundamental com sociedades africanas das quais somos originários, bem como com sociedades americanas com as quais o Brasil se relacionou, com ênfase na nossa experiência independente e soberana (a partir de 1822) até os dias atuais.

Cronograma e conteúdo programático:

O componente será ministrado em 4 encontros, na Universidade Federal do ABC e visita guiada ao Museu AfroBrasil.

25.09 – História Negra: O Brasil Afro-Atlântico: o papel do sistema escravista na construção do país

26.09 - O Brasil pós-abolição: Vozes negras do abolicionismo; os retornados; eugenia e construção social da raça; o quilombismo brasileiro; a luta antirracista contemporânea

17.11 – Preparação para visita ao Museu

18.11 – Visita ao Museu Afro Brasil

Avaliação:

Presença e participação em todas as atividades

Relatório da visita ao Museu (será orientado pelos/as docentes)

Diário com registro dos principais aspectos tratados no Projeto Querino – Rádio Novelo

Avaliação Global





BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Wlamyra. O jogo da dissimulação. Abolição, raça e cidadania no Brasil. São Paulo. Cia das Letras, 2009.

ALENCASTRO, L. F. de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ALMEIDA, Marilea. Devir Quilombola. São Paulo: Elefante, 2022.

FARIAS, Juliana. STOLZE, I., RODRIGUES, A. (orgs). A Diáspora Mina. Africanos Entre o Golfo do Benim e o Brasil. Rio de Janeiro: Nau, 2021.

SANTOS, Ynaê Lopes. História da África e do Brasil Afrodescendente. Rio de Janeiro: Editor Pallas, 2017.

Bibliografia a ser utilizada na turma de Licenciatura em Educação do Campo:

ALBUQUERQUE, Wlamyra. O jogo da dissimulação. Abolição, raça e cidadania no Brasil. São Paulo. Cia das Letras, 2009.

PINTO, Ana Flávia Magalhães. Escritos de Liberdade: Literatos Negros, Racismo e Cidadania no Brasil Oitocentista. Campinas, Editora da UNICAMP, 2019.